

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA ASSOCIADA À INFECÇÃO POR SARS-COV-2: O QUE A LITERATURA TEM A DIZER?

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

SANTOS; Giovanna Vecchi¹, PEREIRA; Isabella Victória Silva², SPERANDIO; Anna Karolina Prates³, MOURA; Mayara Borges Gomes⁴, PESSOA; Bruna Di Parma⁵

RESUMO

Introdução: A Síndrome Inflamatória Multissistêmica (SIMP-P) é uma manifestação clínica grave e exuberante caracterizada por febre persistente acompanhada de sintomas gastrointestinais, conjuntivite e outros. Sua patogenicidade está relacionada com a infecção pelo Sars-Cov-2, e seu quadro clínico apresenta características semelhantes às da doença de Kawasaki (DK), síndrome do choque tóxico (SST), sepse bacteriana e síndrome de ativação macrofágica. Suas características imunológicas e epidemiológicas são notoriamente estudadas para uma identificação prévia, tratamento precoce e prognóstico adequado. **Objetivos:** Revisar o que há disponível na literatura quanto a associação da síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) e a infecção causada por Sars-CoV-2, ressaltando-se as condições clínicas, seus sinais de alerta e sua epidemiologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão simples da literatura, na qual se recorreu às bases de dados: Scielo, Lilacs e PubMed, utilizando-se os descritores: "SIMP", "síndrome inflamatória multissistêmica", "Pediatria" OR "Pediatric" e "Sars-Cov-2". Foram selecionados 6 artigos por meio da leitura direta considerados relevantes por sua metodologia adequada e resultados. **Resultados:** A Síndrome Inflamatória Multissistêmica, cujos primeiros casos foram descritos na Inglaterra em abril de 2020, possui características clássicas ou atípicas de DK, incluindo relatos de artérias coronárias dilatadas. A Sociedade Brasileira de Pediatria, juntamente com a Organização Mundial de Saúde, caracteriza-a a partir dos seguintes sinais de alerta: febre por mais de 3 dias, juntamente com dois ou mais sintomas: exantema ou conjuntivite bilateral, hipotensão ou choque, disfunções cardíacas, especialmente miocárdicas, coagulopatia e alterações gastrointestinais. Além desses sintomas, devem estar associados a evidência de COVID-19 (ou o contato com infectados) e a presença de marcadores inflamatórios alterados, incluindo a proteína C-reativa (CRP), a procalcitonina (PCT), a velocidade de hemossedimentação (VHS), a ferritina, a interleucina-6 (IL-6) e o D-dímero, acompanhado de neutrofilia e linfopenia, simultaneamente à exclusão de qualquer outra causa de inflamação microbiana. Apesar da baixa letalidade, a síndrome pode apresentar diversas sequelas, como cardiopatias. Além disso, os casos que evoluíram para óbito se

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), giovannavecchist@gmail.com

² Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), isabellavictoria2@discente.ufg.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), annasperandio@discente.ufg.br

⁴ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), mayaraborges@discente.ufg.br

⁵ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), brunapessoa@discente.ufg.br

manifestaram em pacientes com comorbidades prévias, incluindo doenças neurológicas e imunossupressoras. Em relação ao Brasil, o primeiro caso suspeito de SIM-P foi notificado em julho de 2020, na Bahia. Dentre os casos confirmados nessa região, houve predomínio do sexo masculino, de idade entre 5 e 9 anos e de etnia negra ou hispânica. Conclusão: Apesar de sua semelhança com outras patologias, a SIM-P possui sua própria singularidade clínica e epidemiológica, e seu prévio diagnóstico é essencial para o um tratamento adequado, como o uso de antimicrobianos em caso de choque e a administração de imunoglobulina endovenosa e corticosteroides para diminuir os efeitos adversos da inflamação, sobretudo coronariopatias. Todavia, essa afecção ainda é muito recente e complexa, sendo um notório alvo de estudos em todo o mundo, de modo que se busca entender mais acerca dela e, assim, diminuir suas sequelas e mortalidade. Resumo - sem apresentação. Eixo temático: pediatria.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, pediatria, Sars-Cov-2, SIMP

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), giovannavecchist@gmail.com
² Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), isabellavictoria2@discente.ufg.br
³ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), annasperandio@discente.ufg.br
⁴ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), mayaraborges@discente.ufg.br
⁵ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG), brunapessoa@discente.ufg.br